

RODAS DE CONVERSAS - GESTÃO, REGIONALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

**ENTRE A ALTA E O TERRITÓRIO: A TRANSIÇÃO DO CUIDADO EM
DIABETES MELLITUS SOB A ÓTICA DA REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE**

Natália Ferrari Vedroni (nataliafvedroni@gmail.com)

Adriana Barbieri Feliciano (adrianabf@ufscar.br)

A transição do cuidado após internações por Diabetes Mellitus evidencia desafios persistentes na organização regionalizada do Sistema Único de Saúde. Fragilidades na articulação entre a atenção primária, e os serviços especializados impactam a continuidade do cuidado e favorecem reinternações evitáveis, tornando a alta hospitalar responsável um dispositivo estratégico para a gestão da rede. A partir da experiência de usuários do SUS, observa-se que a qualificação dos fluxos de comunicação, da contrarreferência e do acompanhamento pós-alta é fundamental para fortalecer a coordenação do cuidado. Nesse sentido, iniciativas como maior aproximação entre equipes, reuniões multiprofissionais e a proposição de grupos focais em rede apontam caminhos possíveis para aprimorar a integração entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a redução de descontinuidades assistenciais e para o fortalecimento do cuidado no SUS paulista.

Palavras-chave: diabetes mellitus; transição do cuidado; regionalização; alta hospitalar responsável; redes de atenção à saúde.